

Bolsas vivem dia de baixa

Depois de dois dias consecutivos de expressivas altas, ontem foi dia de os investidores venderem ações para a realização de lucros. Com isso, os índices de lucratividade cederam e os negócios caíram pela metade, em relação à véspera. Na Bolsa do Rio, o IBV fechou nos 25.045 pontos, com baixa de 0,3%, e o movimento somou Cr\$ 168,3 bilhões (-49,35%). No pregão nacional, o índice Senn cedeu 1,4%, nos 29.974 pontos, e as operações totalizaram Cr\$ 192,8 bilhões (-47%). O Ibovespa ficou nos 66.348 pontos, também com baixa de 1,4%, e o volume alcançou Cr\$ 885,5 bilhões (-40%).

Segundo o diretor da Trader DTVM, Marcelo Nordskog, o movimento de venda foi atencipado com a renúncia do ex-presidente Fernando Collor. É que muitos investidores preferiram se precaver, na expectativa do pronunciamento que o presidente Itamar Franco fará à Nação, às 11 horas de hoje. Na opinião de Nordskog, é a partir desse pronunciamento que o

mercado acionário irá definir a sua tendência para o próximo ano. "O que os investidores e os agentes do mercado esperam é que o presidente Itamar defina regras claras para a economia, sem pacotes", frisou.

O presidente da Bolsa do Rio, Carlos Reis, não pensa diferente. "Queremos que o presidente Itamar assuma um compromisso com a modernidade. É o único caminho que o país pode seguir em busca do crescimento econômico", disse Reis. Ele ressaltou, ainda, que os dois últimos dias de alta das bolsas mostraram a confiança dos investidores no atual governo, sobretudo por parte dos estrangeiros, que voltaram a fazer o ingresso de divisas no Brasil. A seu ver, a queda de ontem foi saudável para o mercado, pois serviu para ajustar os preços das ações que tinham subido com muita força.

O analista da área de Bolsa do Banco da Bahia Investimentos, Rogério Furtado Moreira, também considerou o normal o movimento de baixa de ontem.